

O QUE É A HIERARQUIA DE MITIGAÇÃO E COMO É APLICADA EM MOÇAMBIQUE?



BIODIVERSIDADE CRUCIAL

Moçambique alberga cerca de 6145 espécies de flora e 4271 de fauna. Os recursos naturais do país são a principal fonte de subsistência para as comunidades locais e para a economia nacional. Foram designadas 56 áreas de conservação nacionais para salvaguardar estes recursos, e também foram identificadas 30 Áreas-Chave para a Biodiversidade (KBAs), 11 das quais não estão sob qualquer regime de protecção formal.



CONTEXTO

É essencial promover um desenvolvimento económico SUSTENTÁVEL, melhorando a vida das comunidades locais enquanto se protege a biodiversidade que as sustenta.



OBRIGAÇÃO LEGAL

A legislação nacional exige a mitigação dos impactos sobre a biodiversidade a todos os projectos de desenvolvimento de categoria A+/A, através do Decreto 54/2015 de 31 de Dezembro e do Diploma Ministerial 55/2022 de 19 de Maio de 2022.



A HIERARQUIA DE MITIGAÇÃO

É a ordem de importância das medidas de mitigação de impactos que se foca nos princípios de: evitar, minimizar, restaurar e contrabalançar.

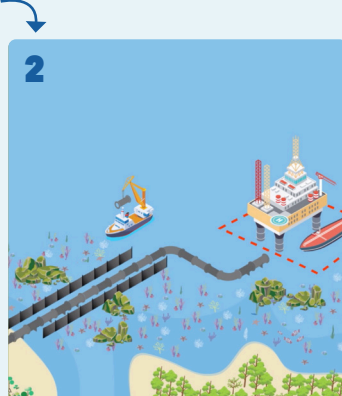


ILUSTRAÇÕES DAS 4 ETAPAS, fonte: Filme 'Hierarquia de mitigação e contrabalanços de biodiversidade' da BIOFUND, WCS & Governo de Moçambique

AS 4 ETAPAS DA HIERARQUIA DE MITIGAÇÃO



1
EVITAR
impactos sobre a biodiversidade



2
MINIMIZAR
a duração, intensidade e magnitude dos impactos



3
RESTAURAR
áreas directamente impactadas/afectadas no local do projecto



4
CONTRABALANÇAR
impactos residuais fora da zona de influência do projecto

NB: O desenho e implementação dos contrabalanços de biodiversidade em Moçambique são regulados pelo decreto 54/2015 e também pela directiva sobre contrabalanços da biodiversidade (Diploma Ministerial 55/2022).